

O processo de implementação do Currículo Integrado em uma escola técnica de saúde à luz das representações docentes e da avaliação discente

The process of implementing the Integrated Curriculum at a Technical School Health considering the representation of teachers and the students evaluation.*

Luciano de Paula Camilo¹
Eliana Claudia Otero Ribeiro²

¹Enfermeiro, Mestre em Educação para profissões da saúde pela Universidade de Maastricht - Holanda, Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

²Médica, Mestre em Saúde Pública pela Universidade de Harvard - EUA, Doutora em Saúde Coletiva pela UERJ, Professora Assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Correspondência

Luciano de Paula Camilo
E-mail: lu_menurse@yahoo.com.br
Não há conflito de interesses.

*Título original de dissertação do Programa de Mestrado em Educação para profissões de saúde da Universidade de Maastricht (Holanda), apresentada na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) em março de 2013.

RESUMO

Este trabalho analisa o desenvolvimento de atividades-chave que traduzem, sob a perspectiva docente e discente, o currículo integrado adotado pelo curso técnico de enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), a partir de pesquisa documental e bibliográfica e do uso de abordagens quali- quantitativas, correlacionando o contexto histórico e institucional da Escola com conceitos relacionados a teorias curriculares e à educação profissional de nível técnico no Brasil. De caráter predominantemente qualitativo, essa pesquisa trabalha a análise de conteúdo das entrevistas com os docentes e a posterior triangulação dessas informações com os dados quantitativos obtidos através do processamento das respostas dos estudantes em um questionário semi-estruturado. O resultado dessa análise proporcionou a definição de três categorias: lugar dos sujeitos da aprendizagem, relação teoria-prática e práticas avaliativas. A partir da análise dessas categorias foi observado que os docentes não se veem como sujeitos corresponsáveis pelo planejamento de atividades e outras atribuições previstas pelo currículo, assim como mantêm suas práticas escolares de acordo com as representações sociais previstas pela metodologia tradicional, ou seja, nem eles, nem os estudantes trabalham com a problematização, sendo nítida também a ausência de um projeto institucional de avaliação. Ao expor um panorama atual sobre as práticas curriculares nesse curso, este estudo propõe a construção de novos caminhos a partir da participação dos sujeitos no planejamento de atividades e da qualificação docente a partir de cursos que usem metodologias ativas compatíveis com as que esses professores devem usar na Escola.

Palavras-chave: Currículo Integrado, Enfermagem, Educação profissional, Problematização, Desenvolvimento Docente.

ABSTRACT

This paper examines the development of key activities that reflect the perspective of teachers and students about the integrated curriculum adopted by the ETESB's nursing technical course, using bibliographical and documentary research and qualitative and quantitative approaches as well, correlating historical and institutional context with concepts related to curriculum theories and education of professional technical level in Brazil. Predominantly qualitative in nature, this research works with content analysis of interviews with teachers and posterior triangulation of this information with quantitative data obtained by processing the responses of students in a semi-structured questionnaire. The result of this analysis provided the definition of three categories: place of the subjects of the learning, the link between theory and practice and evaluation practices. From the analysis of these categories was observed that teachers do not see themselves as individuals who share responsibility for planning activities and other duties provided by the curriculum, as well as keeping their school practices in accordance with the social representations provided by the traditional method, which means neither they nor students work with the problematization, being clear also the absence of an institutional project of evaluation. By exposing an overview of current curriculum practices in this course, this study proposes the construction of new pathways starting from the subjects's participation in the planning of activities and also the teaching qualification through the building of courses that use active methods compatible with those that teachers must apply in the School.

Key Words: Integrated Curriculum, Nursing, Professional education, Problematization, Teacher Development

Instruções aos Autores

OBJETIVO E POLÍTICA EDITORIAL

A **Comunicação em Ciências da Saúde** é uma publicação trimestral de divulgação científica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, em circulação desde 1990.

Editada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde tem o objetivo de divulgar trabalhos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde.

O periódico é indexado na base de dados Lilacs/Bireme e é filiado a Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec).

O periódico **Comunicação em Ciências da Saúde** é distribuído gratuitamente para bibliotecas de instituições de ensino da área de saúde, hospitais de ensino, secretarias estaduais de saúde e órgãos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Os textos completos dos artigos estão disponíveis gratuitamente em www.fepecs.edu.br.

Os manuscritos apresentados devem destinar-se exclusivamente à **Comunicação em Ciências da Saúde**, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico. O conteúdo do trabalho não poderá ter sido publicado anteriormente, excetuando-se resumos ou relatórios preliminares publicados em anais de reuniões científicas.

É de responsabilidade exclusiva dos autores, os conceitos e as afirmações relativas a fatos e opiniões contidos no trabalho, autorizações referentes ao direito de imagem, bem como a devida permissão pelo uso de material publicado em outras fontes.

A revisão ortográfica e gramatical é de responsabilidade dos autores, entretanto o periódico reserva o direito de efetuar adaptações gramaticais e outras semelhantes.

Os manuscritos enviados para publicação serão avaliados por relatores pertencentes ao quadro de colaboradores do periódico, em procedimento sigiloso quanto à identidade tanto dos autores quanto dos relatores.

A **Comunicação em Ciências da Saúde** é um periódico aberto a contribuições nacionais e internacionais que aceita artigos em português, inglês e espanhol.

Os manuscritos submetidos devem atender às normas de publicação do periódico.

TIPOS DE CONTRIBUIÇÕES

O periódico recebe contribuições para as seguintes seções:

Artigos originais: resultados de pesquisas laboratoriais, clínicas e epidemiológicas.

Artigos de revisão: avaliações críticas e sistematizadas da literatura sobre determinados temas.

Relatos de caso: descrições de casos clínicos importantes e bem documentados do ponto de vista clínico e laboratorial.

Ensaio: trabalhos que possam trazer uma reflexão e discutir determinado assunto que gere questionamentos e hipóteses para futuras pesquisas.

Resenhas: exposições objetivas e com detalhes do conteúdo de uma publicação, acompanhadas de uma avaliação crítica dessa obra.

Resumos de dissertações e teses: sínteses de dissertações e teses apresentadas e aprovadas.

Informes técnicos institucionais: trabalhos de órgãos do serviço público que discorram sobre assuntos de interesse em saúde.

Cartas ao Editor: manifestações de opinião de leitores sobre artigos publicados pelo periódico.

Editoriais: textos escritos por membros do conselho editorial ou por autores (apenas sob convite).

PREPARAÇÃO DOS MANUSCRITOS

O manuscrito deve ser redigido em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço duplo no texto e simples no resumo, margens de 2 cm e papel branco formato A4. Todas as páginas devem ser numeradas a partir da folha de rosto. Não é permitido o uso de cabeçalhos e rodapés.

Os artigos devem vir acompanhados de uma folha de rosto contendo:

- Título descrito de forma concisa e completa, com no máximo 15 palavras, e redigido em caixa baixa e negrito. Para os artigos escritos em português e espanhol, o título deve ser traduzido para o inglês e para os escritos em inglês, o título deve ser traduzido para o português.
- Nome completo dos autores e as respectivas instituições, cidades e países (relacionar os autores e as instituições com números arábicos sobrescritos).
- Nome do departamento/setor e da instituição no qual o trabalho foi realizado.
- Dados do autor para correspondência: nome, endereço completo e endereço eletrônico.
- Se foi subvencionado, indicação do tipo de auxílio (financiamento, fornecimento de equipamentos e medicamentos, entre outros), o nome da agência e/ou empresa e o respectivo número do cadastro do projeto ou do processo.
- Se foi baseado em tese, dissertação ou monografia, indicação do título do trabalho, ano e instituição onde foi apresentada.
- Número total de páginas e número de tabelas e figuras.

A segunda página do manuscrito deve apresentar os resumos e palavras-chave, conforme as orientações que se seguem:

- Somente artigos originais, revisões, relato de casos e ensaios devem ser apresentados com resumos.
- Esses artigos devem apresentar dois resumos, um em português e outro em inglês. Quando escrito em espanhol, o segundo resumo deve ser em inglês.
- Para os artigos originais e revisões, os resumos devem ser apresentados no formato estruturado. Os relatos de caso e ensaios podem apresentar resumos narrativos.
- O resumo deve conter até 250 palavras e devem ser evitadas abreviaturas, siglas e citações bibliográficas.
- As palavras-chave, entre 3 e 5, devem acompanhar os resumos nos respectivos idiomas.

Artigos originais – devem ser descritos os objetivos, métodos (desenho do estudo, participantes, intervenções, principais medidas de resultado, entre outros), resultados e discussão (outros formatos podem ser aceitos). O manuscrito deve ter, no máximo, 20 páginas (incluídas as referências), 5 tabelas e figuras no conjunto e 20 referências.

Artigos de revisão – devem ser descritos os objetivos, método de coleta e avaliação dos dados, síntese da evidência e conclusões (outros formatos podem ser aceitos). O manuscrito deve ter, no máximo, 20 páginas (excluídas as referências), 5 tabelas e figuras no conjunto e 100 referências.

Relatos de caso – devem ser descritos os objetivos, descrição e comentários (outros formatos podem ser aceitos). O manuscrito deve ter no máximo 10 páginas, 3 tabelas e figuras no conjunto e 10 referências.

Ensaio – devem ter entre 5 e 10 páginas.

Resenhas – devem ter no máximo 3 páginas.

Resumos de dissertações e teses – devem ter no máximo 2 páginas.

Informes técnicos institucionais – devem ter no máximo 5 páginas

Cartas ao Editor – devem ter no máximo uma página.

Tabelas – devem ser inseridas no texto, com título na parte superior e numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto. Quadros são identificados como tabelas, seguindo uma única numeração em todo o texto. Minimizar o uso de linhas horizontais e verticais internas. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé das tabelas.

Figuras – as figuras ou ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos) podem ser inseridas no texto ou apresentadas em folhas separadas com indicações dos locais onde devem ser inseridas no texto. O título deve ser localizado na parte superior das figuras, que devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto. Os dados numéricos utilizados para elaboração dos gráficos devem ser fornecidos. As letras e símbolos devem estar na legenda. As figuras

devem ser enviadas em impressão de alta qualidade, em preto e branco e/ou diferentes tons de cinza e/ou hachuras.

As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto e as figuras não devem repetir dados de tabela. As tabelas e figuras devem obrigatoriamente estar citadas no texto. As tabelas e figuras devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução de forma reduzida, quando necessário.

Abreviaturas e siglas – devem ser utilizadas as formas padronizadas e quando citadas pela primeira vez, devem ser por extenso seguido da sigla entre parênteses. Não devem ser usadas no título e no resumo, e seu uso no texto deve ser limitado.

Conflitos de interesses – devem ser mencionados, numa folha separada, relações financeiras ou pessoais de todos os autores com indivíduos ou organizações que podem influenciar de forma inadequada o desenvolvimento ou as conclusões do trabalho. São consideradas fontes de conflito, entre outros, auxílios recebidos, relações de subordinação no trabalho e consultorias relacionados com fabricantes dos medicamentos e de outros produtos usados no estudo, assim como de concorrentes. Essas informações não influenciarão a decisão editorial, entretanto, se o artigo for aceito, elas podem ser publicadas pelo editor, se consideradas importantes para análise do artigo pelos leitores.

Pesquisas envolvendo seres humanos – devem declarar no texto que o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sugerimos o último parágrafo no item metodologia).

Colaboradores – devem ser especificados, ao final do texto, o tipo de participação de cada autor.

Agradecimentos – devem ser sucintos e apresentados após a especificação dos colaboradores, antes das referências. Relacionar pessoas ou instituições e suas respectivas contribuições para com o estudo. Também podem constar nesta parte agradecimentos a instituições por apoios financeiros e materiais.

Nomenclatura – observar rigidamente as regras de nomenclatura zoológica e botânica. Usar nomes genéricos de medicamentos, equipamentos e outros produtos; quando a pesquisa empregar produtos de marca, incluir o nome de marca e nome do fabricante entre parênteses após a primeira menção do nome genérico.

Citações bibliográficas no texto – devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos, de forma consecutiva, de acordo com a ordem em que forem sendo citadas no texto, tabelas e figuras, e devem constar na lista de referências bibliográficas. Evitar o uso excessivo de referências para uma citação, selecione as mais relevantes dando preferência para os trabalhos mais recentes. Para citação de nomes de autores no texto, se forem dois autores citam-se ambos ligados pela conjunção “e”; se forem mais de dois, cita-se o primeiro autor seguido da expressão et al.

Evitar o uso de resumo como referência, de citações de difícil acesso como resumos de trabalhos apresentados em congressos ou outras publicações de circulação restrita, e de informações de resultados não publicados e comunicações pessoais. Se o uso de dados não publicados ou de comunicação pessoal for

considerado essencial, citar com o respectivo esclarecimento, entre parênteses, seguindo o nome – exemplo, Silva L (resultados não publicados ou comunicação pessoal) – e após devida permissão por escrito para uso dessas informações.

Referências – as referências citadas devem ser listadas ao final do artigo, em ordem numérica. Todas as referências devem ser apresentadas de acordo com as normas dos “Requisitos Uniformes para Manuscritos Apresentados a Periódicos Biomédicos”. Não devem ser abreviados títulos de livros e editoras. Os títulos de periódicos podem ser por extenso ou abreviados segundo o Index Medicus/Medline. Devem constar os nomes dos 6 primeiros autores; quando ultrapassar este número utilize a expressão et al. Referências a comunicação pessoal e trabalhos não publicados não devem constar na lista de referências. Artigos aceitos para publicação podem ser citados acompanhados da expressão “no prelo” indicando-se o periódico e o ano. A exatidão das referências e a correta citação no texto são de responsabilidade dos autores

EXEMPLOS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Artigos de periódicos

1. Artigo padrão

Até seis autores:

Fontanarosa PB, Flanagin A, DeAngelis CD. Reporting conflicts of interest, financial aspects of research, and role of sponsors in funded studies. *JAMA*. 2005;294:110-111.

Yank V, Rennie D. Disclosure of researcher contributions: a study of original research articles in *The Lancet*. *Ann Intern Med*. 1999 Apr 20;130(8):661-70.

Mais de seis autores:

Flanagin A, Carey LA, Fontanarosa PB, Phillips SG, Pace BP, Lundberg GD, et al. Prevalence of articles with honorary authors and ghost authors in peer-reviewed medical journals. *JAMA*. 1998;280:222-224.

Informação opcional do identificador da citação na base de dados:

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002 Jul 25;347(4):284-7. Cited in PubMed; PMID 12140307.

2. Instituição como autor

International Committee of Medical Journal Editors. Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. *Rev Saúde Pública*. 1999;33(1):6-15.

3. Sem indicação de autoria

World Medical Association Declaration of Helsinki: ethical principles for medical research involving human subjects. *JAMA*. 2000 Dec 20;284(23):3043-5.

4. Volume com suplemento

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short – and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. *Headache*. 2002;42 Suppl 2:S93-9.

5. Fascículo com suplemento

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. *Neurology*. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

6. Parte de um volume

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *Int J Psychoanal*. 2002;83(Pt 2):491-5.

7. Parte de um fascículo

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *J Vasc Interv Radiol*. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

8. Paginação em números romanos

Chadwick R, Schuklenk U. The politics of ethical consensus finding. *Bioethics*. 2002;16(2):iii-v.

Livros e outras monografias

9. Indivíduos como autores

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, et al. *American Medical Association Manual of Style: A Guide for Authors and Editors*. 9th ed. Baltimore, Md: Williams & Wilkins; 1998.

10. Editor ou organizador como autor

Duarte LFD, Leal OF, organizadores. *Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 1998.

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editors. *Operative obstetrics*. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

11. Com autores e editores

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2nd ed. Wiecezorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

12. 13. Instituição como autor e publicador

National Library of Medicine. *Indexing Manual*. Bethesda, Md: National Library of Medicine; 2001.

14. Capítulo de um livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

15. Eventos (anais de conferências)

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. *Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference*; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

16. Trabalho apresentado em evento

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. *Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th*

European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

17. Relatório técnico ou científico

Russell ML, Goth-Goldstein R, Apte MG, Fisk WJ. Method for measuring the size distribution of airborne Rhinovirus. Berkeley (CA): Lawrence Berkeley National Laboratory, Environmental Energy Technologies Division; 2002 Jan. Report No.: LBNL49574. Contract No.: DEAC0376SF00098. Sponsored by the Department of Energy.

18. Dissertação e tese

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Tanaka OY. Avaliação do programa de assistência à criança da Secretaria da Saúde de São Paulo [dissertação]. Faculdade de Saúde Pública da USP; 1983.

19. Patentes

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

OUTROS TRABALHOS PUBLICADOS

20. Artigo de jornal

Novas técnicas de reprodução assistida possibilitam a maternidade após os 40 anos. *Jornal do Brasil*. 2004 Jan 31; p. 12.

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. *The Washington Post*. 2002 Aug 12;Sect. A:2 (col. 4).

21. Material audiovisual

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [videocassette]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

22. Documentos Legais

Decreto nº 1.205. Aprova a estrutura regimental do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 1995; 2 ago.

MATERIAL NÃO PUBLICADO

23. No prelo

Simões MJS, Farache Filho A. Consumo de medicamentos em região do Estado de São Paulo. *Rev Saúde Pública*. No prelo 1988.

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. *Proc Natl Acad Sci USA*. In press 2002.

MATERIAL ELETRÔNICO

24. CD-ROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

25. Internet

Fundação Oswaldo Cruz. A Fiocruz: programas. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em 20/set/2002.

Boog MCF. Construção de uma proposta de ensino de nutrição para curso de enfermagem. Rev Nutr [periódico eletrônico]. 2002 [citado em 2002 Jun 10];15(1). Disponível em: <http://www.scielo.br/rn>. Acessado em 09/nov/2003.

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Available at: <http://www.icmje.org>. Accessed June 14, 2005.

OBSERVAÇÃO

O periódico **Comunicação em Ciências da Saúde** adota as normas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (estilo Vancouver) publicadas no artigo: Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals, que foi atualizado em outubro de 2005 e está disponível no endereço eletrônico <http://www.icmje.org/>.

SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos elaborados conforme instruções deste documento devem ser enviados ao endereço:

Comunicação em Ciências da Saúde

Editor Científico

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Fepecs
SMHN Quadra 03, Conjunto A, Bloco 1
70710-100, Brasília, DF

Outros contatos:

Telefone: 61 3325-4964
E-mail: ccs.fepecs@gmail.com

A submissão de manuscritos para publicação inclui o envio de:

- Disquete ou CD corretamente identificado (título e autor principal), contendo arquivo com o texto integral, tabelas e figuras, e indicação quanto ao programa e à versão utilizada (somente programas compatíveis com Windows). As figuras e ilustrações deverão ser encaminhadas com resolução mínima de 300dpi e formato preferencial TIF.
- Uma cópia impressa.
- Formulário para entrega de manuscrito devidamente preenchido, conforme modelo anexo e disponível no site www.fepecs.edu.br, informando, sobretudo, os dados de contato pré-publicação.
- Declaração conforme modelo anexo e disponível no site do periódico, em que os autores asseguram que: (a) o artigo nunca foi publicado e, caso venha a ser aceito não será publicado em outro periódico; (b) não foi enviado a outro periódico e não o será enquanto estiver sendo considerada sua publicação; (c) concordam com as normas

de publicação e com o processo de revisão; (d) assumem a responsabilidade quanto ao conteúdo do artigo; (e) não são omitidos quaisquer ligações ou acordos de financiamento entre os autores e companhias ou pessoas que possam ter interesse no material abordado no artigo; (f) tem permissão para uso de figuras e tabelas publicadas em outras fontes; (g) tem permissão das pessoas e instituições citadas nos agradecimentos; (h) o autor correspondente autoriza a publicação do seu endereço e e-mail; (i) assumem a responsabilidade pela entrega de documentos verídicos; e (j) autorizam a publicação do artigo na **Comunicação em Ciências da Saúde**.

- Cópia do termo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, quando o artigo apresenta resultados de pesquisas envolvendo seres humanos;
- Formulário de consentimento para publicação conforme modelo disponível no site do periódico, assinado pelo paciente ou responsável, para relato de caso ou quando o artigo inclui fotografia clínica.
- Autorização de cada indivíduo identificado como fonte de comunicação pessoal ou de resultados não publicados, quando se aplicar. Indicar no documento a data da comunicação.

O autor será informado, por e-mail, do recebimento dos trabalhos enviados pelo correio e seu número de protocolo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos serão avaliados pelos relatores (revisão por pares). O anonimato, tanto dos autores quanto dos revisores, é garantido durante todo o processo de avaliação.

Os avaliadores podem recomendar a publicação, devolver para correções ou recusar o manuscrito, acompanhado do devido parecer.

Manuscritos recusados – serão considerados como recusados os manuscritos não aceitos por, no mínimo, 2 avaliadores. Esses manuscritos não serão devolvidos, a menos que sejam solicitados pelos respectivos autores no período de um ano após a comunicação do periódico. Manuscritos recusados, mas com a possibilidade de reformulação, poderão retornar como novo trabalho, iniciando outro processo de julgamento.

Manuscritos aceitos condicionalmente – serão enviados para os autores para que sejam efetuadas as modificações. Os autores deverão retornar o texto, no prazo de 10 dias, com as alterações solicitadas ou informar o motivo do não atendimento de sugestões. Não havendo retorno do trabalho após dois meses será considerado que os autores não têm mais interesse na publicação.

Manuscritos aceitos – os autores serão informado, por e-mail, que o manuscrito foi aceito. Quando da publicação, as provas serão enviadas aos autores, para aprovação de eventuais alterações do processo de editoração e correções de possíveis falhas de diagramação. Não havendo resposta em dois dias, o periódico considerará o documento aprovado.

Em caso de desistência de publicação por parte dos autores, essa decisão deve ser comunicada na forma escrita ao Editor Científico até a data de entrada do periódico em máquina.